

O ESPOZENDENSE.



SEMANARIO REPUBLICANO INDEPENDENTE, DEFENSOR DOS INTERESSES D'ESTE CONCELHO (FUNDADO NO ANNO DE 1886)

Director, propr. e administ.—José da Silva Vieira.

Editor—Manoel Gomes da Costa Freitas.

Comp. e impr.—Typ. Espozendense—Espozende.

ANNO XXXI
(10. DA SERIE)

ASSIGNATURA—Anno, sem estampilha 1\$200 rs.—
Numero avulso 60 rs.—Com estampilha 1\$360 rs.—Brazil,
(moeda forte) 2\$500 rs.
Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

ESPOZENDE
5.ª-FEIRA, 15 DE JUNHO DE 1916

ANNUNCIOS—Linha, ou espaço de linha a 40 reis—
Os assignantes tem 25 % de desconto.—Comunicados ou re-
clames (secções) 60 rs.—Imposto do sello (cada publ.) 10 rs.
Annunciam-se todas as obras literarias e scientificas mediante 1 exempl.

N.º 477

O MONUMENTO A MIGUEL DANTAS

A's creanças de Paredes-de-Coura

Nasceu na nossa pinturesca terra, nela viveu muito tempo e no seu chão cariçoso foi sepultado um homem cujo nome vós todos tendes obrigação de saber e cuja memória todos vós deveis reverenciar.

Esse homem, esse courense, chamava-se—Miguel Dantas Gonçalves Pereira.

Criou-se na freguezia de Formariz, onde seus pais moravam e donde era natural, brincou nos sossegados e aprazíveis lugares dessa aldeia—sem favor, a mais bonita do concelho! aí aprendeu a ler nos livros e na natureza e ao contacto de tantas belezas se lhe formou a grande e linda alma,—alma tam linda e tam grande, que se entre vós mais algumas como ela houvera, nenhuma outra terra de Portugal seria mais illustre nem mais feliz do que a vossa.

Filho de gente humilde, pobre e honrada, necessitou de lutar pela vida—e, por isso, depois de ter sido caixeiro no Porto algum tempo, embarcou para o Brasil e nesse maravilhoso pais, que é bem a nossa segunda pátria, labutando constante e afanosamente, desde os 14 aos 34 anos, logrou enriquecer por tal maneira, que não mais precisaria de trabalhar, se não fóra a sua indole e de infatigável lidador.

Tornando a Portugal, depois de ter visto mundo, estabeleceu residência no Porto e ali principiou a dedicar-se aos negócios públicos, a isso movido por aquelles que lhe conheciam os raros merecimentos e préstimo.

Em 1878, lançou elle as suas vistas para o querido terrunho natal e entrou a consagrar-lhe os seus melhores cuidados, fazendo-se logo eleger deputado ás Cortes, para mais facilmente poder conseguir do Governo aquilo que, na sua opinião, a Paredes-de-Coura era devido.

Em successivas eleições, foi reeleito pelos seus conterrâneos, que se envaldeciam justamente de contar no Parlamento um representante e até, numa eloquente mensagem, assinada pelos mais importantes dentre elles, o proclamavam, ufanos, — *senhor de Coura*.—A descripção do que o inexcédível patriota fez pela sua e vossa terra dilecta daria para eheber um livro dos mais inte-

ressantes,—e essa educativa obra por certo estaria já feita, se a morte não tivesse impiedosamente ceifado o vosso admiravel historiadador, o senador Narcizo Alves da Cunha, igualmente nado e criado em Formariz, onde quase sempre viveu, no enlévo d'essa paisagem florida, a que se *agarrara* como delicadissimo artista que era, e em Formariz enterrado, á beira de Miguel Dantas, de quem fóra o *braço direito* e como elle uma autêntica glória, não apenas desse estremecido rincão, mas tambem do nosso paradisiaco Minho.

Daria a descripção dos serviços e beneficios que a Miguel Dantas deveis um livro tamanho como a vossa história,—o invejavel, lindissimo evangelho que o Doutor Narcizo vos escreveu.

Mas eu vos resumirei o belo livro em poucas palavras. Só é péua que ellas não saíam dignas de tam preclaro cidadão.

A casa da Câmara, que de todos é, era um pardieiro acanhado e denegrado, sombrio e feio. Pois sem pedir o mais pequeno sacrificio aos seus patricios, Miguel Dantas, quando presidente do Município—que o foi desde 1882 até 1895—, arranjou-vos um novo edificio camarário, o que ora possuís, acomodado a tribunal e ás restantes repartições, um verdadeiro palácio, que cairia bem em qualquer localidade mais adiantada.

A prisão que aí tinheis, era um horroroso antro. Miguel Dantas arrasou-a e, em troca, ergueu uma cadeia moderna, arejada, alumada e confortavel.

Deu-vos um *matadouro* apropriado ás necessidades locais, dotou a vila com *água*, alargou-a, arborisou-a, rasgou nela *praças amplas*, como essa onde se realisa o *mercado* de cereais e que é, com rasão, motivo de inveja para as povoações visinhas.

Pôs-vos em comunicação com esses concelhos, recortando o vosso de *estradas magnificas*, e com todo o país, alcançando *telégrafo*, a *conducção do correio* em carro para S. Pedro e a *posta rural*.

Engrandeceu a vossa vilasinha louçã com um *jardim publico* muito atraente e um *hospital* soberbissimo, em que se olhou a todas as exigências da hygiene, o qual importou em dezasseis mil escudos,—dinheiro que não saiu dos fundos da irmandade, mas foi por ele pacientemente angariado.

Fomentou a *agricultura* e a industria da *criação de gado*;

concertou os *caminhos rurais*; organizou a *legislação municipal*; criou *doze escolas primárias* e *seleccionou o professorado*, que é do mais zeloso que eu conheço; alcançou a *conservatoria* do registo predial e *multissimo dinheiro para a Camara e igrejas paroquias*; e, não satisfeito ainda com tudo isso, baixou de 45 % para 30 % os impostos directos concelhios! E assim remata, num adoravel gesto de bondade, a sua colossallissima obra de 1.º vereador do vosso Municipio.

Todavia, ha mais que dizer.

Montou em 1891 a *fábrica de manteiga*, de Mantelães, suavizando destarte e muito o viver económico do concelho,—pois á conta do leite pare ella adquirido, espalhava pelos lavradores a quantiosa soma de dois mil escudos mensais.

Quando em 1891 e 1902 a *fome* se fez sentir em Coura, foi elle quem a conjurou. Neste ultimo ano—vivia eu, então, aí—vive algumas vezes os olhos humedecidos, quando defronte do seu palacete o povo passava, com o seu perfil torturado ou as criancinhas famintas entravam ao seu jardim, a pedir esmola.

Cumulou de *favores* particulares *uma grande parte dos seus conterrâneos*, que nem todos—vergonha eterna!—souberam ser-lhe agradecidos e a maioria dos quais, vendo como essa terra *parou* depois da morte do insigne filantropo, ha-de sentir agora na consciencia o acerbo espinho do remorso...

O acendrado patriota, que tanto fez, como acabais de vêr pelo vosso caro torrão, faleceu em Lisboa a 8 de Junho de 1905, com perto de 70 anos, vitimado por uma doença do coração.

O respectivo saimento, na capital, constituiu um significativo tributo dos Poderes Publicos ao extincto próceres, sendo por igual imponente a manifestação que a Camara dos Pares do Reino (a que o egrégio courense pertencia desde 1900) lhe rendeu na sessão de 18 de Agosto, em que o Governo, seu adversario politico, e vários parlamentares enalteciram as suas acrisoladas virtudes e relevantes serviços.

Não lhe faltou, sequer, ao imortal obreiro do vosso progresso, a alta homenagem do chefe-do-Estado. Porém, outra mais elevada e mais amoravel, mais tocante e mais expressiva lhe havia de ser prestada: quando o seu cadaver chegou a Formariz, o po-

vo, que o esperava em massa,—para cima de 5:000 pessoas!—chorava affitivamente. Merecidas lagrimas por quem fóra o *senhor de Coura*, o seu patrão desvelado, o seu incansavel amigo, o seu insubstituível benfeitor, o *maior de todos*, na ajustada fraze do fulgurante orador, vosso conterrâneo, Doutor Bernardo Chouzal.

Esse pranto sincero não póde, contudo, representar por si só o preito que a Miguel Dantas, Paredes-de-Coura deve.

Aos meninos; que não de ser os cidadãos de amanhã, compete gravar em letras de luz nos seus corações o nome de tam excelso varão, espelho de beneméritos, modelo de patriotas, protótipo de baírristas, e cumprir o sacratissimo dever que os amigos e contemporaneos dele não souberam ou não puderam cumprir:—levantar-lhe um monumento, modesto embora, na principal praça da sede do concelho.

Efectivando essa suprema consagração, apontá-lo-hão como um exemplo.—exemplo que edifica, ilumina, pregõa e incita.

Julio de Lemos
de Academia de Belas-artes de Portugal
e do Instituto de Coimbra

SPORT

Match.—Excursão portuense a esta villa e desafio entre Foot-Ball Club do Porto e o Espozende Sport Club.—Desafio em Barcellos.—aviso

Realizou-se na passada semana um match entre o 2.º team do Espozende-Sport Club e o 1.º do Cavado-Club.

O nosso 2.º team ficou vencedor por 2 goals a 1.

Já anteriormente tinham jogado ficando tambem victoriosos o nosso 2.º team por 3 goals a 2.

O segundo vae bem e bem podia o *captain*, tratar de alguns desafios com outros clubs.

Brevemente virá a esta villa uma excursão promovida pelo Foot-Ball Club do Porto.

Reina grande entusiasmo entre os nossos jogadores e amadores pois terão occasião de apreciar um pouco de Foot-Ball.

Um team mixto do Foot-Ball Club do Porto jogará com o 1.º team de 1.ª categorias do Espozende Sport Club. Emfim, vae ser uma tarde cheia.

O nosso 1.º team, 1.ª catego-

rias, tambem irá brevemente a Barcellos jogar com o União Foot-Ball Barcelense em desempate.

E' bom fazer notar que é o nosso 1.º team, 1.ª categorias que vae jogar a Barcellos.

Será bom avisar tambem com tempo, pois pode ser preciso vir algum jogador do Bemfica ou do Real Vigo Club...

Domingo match entre o 1.º e 2.º (completos) pelas 4 horas da tarde.

Xis.

Doentes

Encontra-se bastante doente e de cama o snr. Cleto José Fernandes, desta villa, antigo thesoureiro da Santa Casa da Misericordia e Hospital de S. Manoel desta localidade.

O seu estado, dizem-nos é um tanto melintroso, o que muito sentimos, desejando em breve dar a noticia do seu completo restabelecimento.

Tambem se encontra incommodada de saude, aguardando igualmente o leito, a ex.ª snr.ª D. Ricarda de Campos Evangelista, bondosa e carinhosa esposa do nosso bom amigo snr. Tito José Evangelista, digno capitão de marinha mercante brasileira, ha muito entre nós e no seio dos seus.

A' illustre enferma desejamos promptas melhoras aos seus padecimentos.

Fallecimento

Na visinha freguezia de Fão falleceu ha dias o snr. Pio Brito de Lacerda, cabo reformado da policia do Porto, e ultimamente residente onde falleceu:

Paz á alma do bondoso e exemplar empregado e o nosso sincero cartão de pesames a todos os seus.

Festas

No ultimo domingo e segunda feira teve lugar no visinho lugar de Goios, freguezia das Marinhas, suburbios desta villa a festividade em honra de S. Roque, patrono d'aquelle logar.

No domingo á noite a concorrencia de forasteiros áquelle local não foi grande. Tocou ali uma banda de musica até altas horas da noite fazendo as delicias dos forasteiros assistentes.

Na segunda-feira do lado de manhã houveram as corruetas

do costume, e de tarde um vasto arraial de povo. Pelas 5 horas subiu ao pulpito o rev. padre Cabello, da freguesia de Rão, que proferiu um bem burilado discurso em honra da imagem festejada. Após o sermão sabiu uma imponente procissão com trez auctores com diferentes imagens, confrarias com suas bandeiras, cruces, etc., que seguiu um itinerario pelo meio do lugar de Goios que não era de costume. A procissão, diga-se em abono da verdade, estava bem organizada e bem dirigida.

Ao recolher a procissão, alguém mal intencionado não respeitou em absoluto as crenças deste bom povo, prudente, religioso e respeitador, e d'ahi um reboliço enorme que poderia acarretar serias consequências se a guarda republicana e o regedor das Marinhãs não possessem, com a sua presença e bom tino, termo á desordem que alguém queria lançar em todos aquelles que se encontravam n'aquelle recinto no goso das festas e na mais santa das crenças religiosas, que será sempre o dogma deste bom povo crente, honesto e trabalhador.

Os desordeiros foram presos, vindo um para a cadeia e outros retirados do arraial para socego do publico.

Não applaudimos estes actos e antes achamos nojento que se pratiquem, pois que redundam sempre num mal estar de espirito de todos quantos o presenciarem.

Bom será que estas scenas se não repitam; pois no nosso concelho já não é a primeira vez que se dá este caso, mesmo para nos não obrigar a ser mais claros para com aquelles que deveriam ser os mais respeitadores das crenças alheias, para assim lhes respeitarem as suas.

Na ultima terça-feira realison-se na igreja parochial da freguesia das Marinhãs a pomposa festividade a Santo Antonio, que esteve muito concorrida de povo desta villa e dos lugares mais proximos.

De manhã missa cantada a grande instrumental, sermão e uma linda procissão com anjinhos e figuras que davam um realce de bom gosto á procissão.

Deu a volta do costume, recolhendo á igreja, sem haver o menor incidente.

Folgamos em assim o registrar.

Carreira de tiro

Estiveram na ultima terça-feira nesta villa, procedendo á devida demarcação e planta dos terrenos a occupar na foz do rio Cavado para a carreira de tiro pertencente a este concelho, os snrs capitão Nicolau Joaquim de Barros Bâcelar, acompanhando do digno engenheiro da Camara municipal de Barcellos e outros cavalheiros, cuja ordem dimanou da arma de infantaria da 8.ª divisão do exercito, cujos trabalhos principiaram ás 11 horas da manhã terminando ás 6 da tarde.

Estes cavalheiros depois de lançarem no Hotel Central desta villa seguiram para Barcellos em autoimovel.

Os terrenos ficaram marcados por balizas a principiar ao nascente do forte da nossa barra em direcção á praia Svaevemar, n'uma distancia de 450 metros de comprimento por 20 de largura. Dizem-nos que brevemente vão começar os trabalhos de terreplachagem.

Artigo de fundo

O artigo que hoje damos em primeiro lugar foi-nos enviado pelo distincto e conspícuo escriptor snr. Julio de Lemos, a quem do coração agradecemos a deferencia que nos proporcionou, bem como aos nossos leitores.



Ha muita gente que tem vergonha e repugnancia em deixar ver o rosto avermelhado e cheio de borbulhas. A applicação de pomadas e unguentos não conseguirá nunca fazer desaparecer esta feia cousa. Toda a gente sabe que tão desagradaveis insultos á pureza mimosa da cutis, como são fogagens, borbulhas, forunculos e espinhas, provem unicamente do estado de impureza do sangue. Logo, para purificar o sangue, do que se necessita é de um tratamento depurativo, de um tratamento interno, e o das Pilulas Pink dão sangue novo, puro, e a cada dóse. Por outro lado, como a sua acção tónica estimula o funcionamento dos orgaos eliminadores: rins, figado, intestinos, estes encontram-se em condições de realizar muito melhor a sua obra, que consiste em expellir do corpo as impurezas que se tenham nelle accumuladas. Portanto, do tratamento das Pilulas Pink resulta a depuração, e ao mesmo tempo a entrada de um sangue novo, rico e puro. Ao cabo de alguns dias, a cutis readquire o antigo brilho e pureza, melhora o estado geral, augmenta o appetite e as digestões tornam-se muito mais fáceis. Este tratamento depurativo e tónico é muitissimo recommendado na primavera, quadra em que toda a gente mais ou menos se queixa de erupções, herpes, eczemas, borbulhas, etc.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 45400 rs. as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, Pharmacia e Drogeria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

Foi novamente collocado no batalhão de Barcellos o nosso bom amigo snr. Antonio Maria da Costa, digno sargento ajudante de infantaria n. n.º 30. Os nossos parabens.

Projecto de estrada
Projecta-se construir um novo lanço de estrada de ligação da Barca do Lago, freguesia de Gemezes com a Ponte metalleica que liga esta villa á freguesia de Rão (estrada districtal n.º 7). A allindá estrada está orçada em 6:400:000 reis. No proximo numero diremos algo sobre interesse e vantagens que de tal lanço de estrada advem para esta villa e freguesia por onde passa.

Antonio M. da Costa
Foi novamente collocado no batalhão de Barcellos o nosso bom amigo snr. Antonio Maria da Costa, digno sargento ajudante de infantaria n. n.º 30. Os nossos parabens.

Projecto de estrada
Projecta-se construir um novo lanço de estrada de ligação da Barca do Lago, freguesia de Gemezes com a Ponte metalleica que liga esta villa á freguesia de Rão (estrada districtal n.º 7). A allindá estrada está orçada em 6:400:000 reis. No proximo numero diremos algo sobre interesse e vantagens que de tal lanço de estrada advem para esta villa e freguesia por onde passa.

A censura jornalística
Na Evolução Republicana, de Braga, vem um artigo sobre a censura nos jornaes que se publicam neste concelho que deve ser lido por todos aquelles a quem o caso interessa. Chamamos a devida attenção para o caso dos dignos cavalheiros que estão investidos da censura.

Horario do comboio

Entrou no dia 10 do corrente em vigor o novo horario dos caminhos de ferrô do Minho e Douro.

Es o horario respeitante á estação de Barcellos:

Table with 2 columns: Destination (Vianna, Porto e Braga) and Train Type (Mixto, Omnibus, Rapido). Prices listed in reis.

Para o Porto e Braga:

Table with 2 columns: Train Type (Omnibus, Rapido, Correio, Mixto, Omnibus) and Price.

(a) Até 15 de outubro, aos domingos e dias de feriado nacional.

(b) A's segundas, terças, quintas e sabados.

(c) A's segundas, quartas, sextas e sabados.

(i) Não transitam aos domingos e dias de feriado nacional.

Festas ao S. João

Como aqui dissemos, num dos ultimos numeros, no largo do Hotel Villarinho, festejar-se-ha este anno, com grande luzimento, este Santo Precursor, havendo uma bem ornamentada cascata, illuminações, bailados e descantes populares acompanhados por uma bem regida orquestra, não faltando a tradicional fogueira que este nosso povo minhoto tanto aprecia e gosta.

A cascata na noite do dia 23, será toda illuminada a copinhos e tijelinhas que lhes dará um effeito surprehendente.

A commissão tem sido incançavel para o maior brilhantismo a estas festas.

Encontra-se entre nós o snr. dr. Gaspar José Henriques, digno escriptivo do 1.º officio d'esta comarca.

Também já regressou ha bastantes dias de Ponte do Lima, onde esteve a arez com sua ex.ª espoza o snr. dr. Alexandre Henriques Torrès, notario e administrador deste concelho.

Bronchite

E' uma irritação dos tubos bronchias que levam aos pulmões o ar que respiramos. Tem a sua origem num resfriado arreigado da garganta, numa affecção escrofulosa ou no uso excessivo da voz.

A irritação por esta ultima causa começa na laringe ou na glotis que são os orgaos da voz; entendendo-se dahi abaixo produz uma dor na garganta, rouquidão, tosse e faz sair uma materia mucosa acompanhada ás vezes de sangue. O perigo principal é a sua tendencia a chegar aos pulmões e produzir a tísica pulmonar declarada e fatal.

Algumas doses de «Peitoral de Cereja do Dr. Ayer» são o bastante para curar uma bronchite, que desprezada pôde ter serias consequências.

Mesmo a bronchite chronica cede á acção potente do «Peitoral de Cereja do Dr. Ayer.»

Depositaras gerais: James Cassels & C.ª Succesores. — Rua Mousinho da Silveira, 85, 1.º — Porto.

Expediente

Aos assignantes do BRAZIL
Aos nossos assignantes do Brazil que estão em debito a esta redacção de suas assignaturas, pedimos a fineza de nos enviarem as respectivas importancias em valle do correio ou notas do Brazil, em carta registada, para assim podermos corresponder aos grandes encargos e sacrificios que este jornal nos traz. Por mais esta fineza desde já nos confessamos gratos aos nossos bondosos subscriptores.

Comarca d'Espozende
EDITOS DE TRINTA DIAS

2.ª publicação

PELO juizo de direito desta comarca e cartorio do 3.º officio — Escrivão Henriques — correm editos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando os interessados Manoel Luiz Esteves e Manoel Dias de Sá, ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistirem a todos os termos até final do inventario orfanologico a que se procede neste Juizo por obito de sua sogra e mãe Ana Gomes da Silva, que foi da freguesia de Gemezes e no qual é inventariante seu genro Francisco dos Santos Rasulo, da mesma freguesia, sem prejuizo do regular andamento do mesmo inventario.

Esposzende, 3 de Junho de 1916.
O Escrivão ajudante, João Fernandes de Faria Vasconcelos

Verifiquei:
O Juiz de Direito Veiga Rodrigues

MANOEL DE PASSOS CALDEIRA
RUA DE S. SEBASTIAO, 12
VIANA DO CASTELO

MANOEL DE PASSOS CALDEIRA
RUA DE S. SEBASTIAO, 12
VIANA DO CASTELO

Advertisement for 'SAPATARIA NOBILLO' featuring an illustration of a shoe and text describing the shop's location and services.

Advertisement for 'O FOLK-LORE VARZINO' by ACABA DE MARI, describing it as a collection of folk songs and traditions.

Advertisement for 'Farinha Peitoral Ferruginosa da Farmacia Franço', highlighting its medicinal benefits for various ailments.

Advertisement for 'Xarope Peitoral James' by GRAND PRIX, mentioning its use for respiratory issues.

Advertisement for 'COLLEÇÃO DE LEIS da REPUBLICA PORTUGUEZA', listing various laws and their prices.

Advertisement for 'OS JUDEUS' by SANCHES DE FREIAS, published by Livraria Editora.

Advertisement for 'O POEMA DO LAR' by José Agostinho, published by Livraria Portuense de Lopes & C.

Advertisement for 'O POEMA DO LAR' by José Agostinho, published by Livraria Portuense de Lopes & C.